UNE ✦ SACRA

Apócrifos

Evangelho de Filipe

✦ ✦ ✦

Tradução (edição 3.1)

Créditos

Data	séc. III
Idioma original	Copta
Versão	Tradução (edição 3.1)
Tradução	Tradução popular, a partir da versão inglesa de Mark M. Mattison
Fonte	Gospels.net — Mark M. Mattison
Licença	CC BY-NC-SA 4.0 · original: Domínio público

Sobre:

Coletânea copta de reflexões, ditos e imagens sobre os sacramentos — batismo, crisma, Eucaristia, redenção e a "câmara nupcial" —, encontrada no Códice II de Nag Hammadi.

O nome vem do título escrito no fim ("O Evangelho segundo Filipe"), e Filipe é o único apóstolo citado pelo nome no texto.

É de tradição valentiniana, uma das correntes gnósticas do cristianismo antigo: fala da união do espírito com a alma, de Cristo como noivo e da separação entre Adão e Eva como a origem da morte, que Cristo veio desfazer.

O códice foi encontrado em 1945, com outros textos gnósticos, enterrado num jarro perto de Nag Hammadi, no Alto Egito; nele o Evangelho de Filipe vem logo depois do Evangelho de Tomé.

A cópia é do século IV, e o original grego deve ser do século III, talvez escrito na Síria, como sugerem as palavras siríacas que o texto explica ("Messias", "Pharisatha").

O livro não narra a vida de Jesus: é uma sequência de meditações curtas, às vezes enigmáticas, sobre o sentido escondido dos ritos — "a Verdade não veio ao mundo nua, mas veio em tipos e imagens".

Entre as imagens mais conhecidas estão Deus como tintureiro, o inverno deste mundo e o verão do outro, e Jesus tingindo de branco setenta e duas cores no tanque de Levi.

Algumas passagens falam de Maria Madalena como "companheira" de Jesus, e uma delas diz que ele a amava mais que aos discípulos e a beijava; essa frase ficou famosa, mas está num trecho danificado do papiro, e a palavra que diria onde ele a beijava se perdeu.

Os estudiosos discutem o sentido dessas passagens, que no próprio texto se ligam ao simbolismo espiritual da câmara nupcial.

Como ler: os títulos dos 18 capítulos não fazem parte do texto antigo; foram dados pelo tradutor, Mark M. Mattison, para agrupar os trechos por assunto.

Nas traduções populares, as lacunas do papiro aparecem como reticências (...); no inglês, os colchetes [ ] marcam o que Mattison completou. Os trechos se leem um a um, como os ditos de Tomé.

Fonte: https://www.gospels.net/philip

Esta tradução popular e o desenho deste arquivo são da Une Sacra, sob a licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-CompartilhaIgual 4.0 (CC BY-NC-SA 4.0): pode copiar e compartilhar citando "Une Sacra (unesacra.com)", sem uso comercial e com a mesma licença. O texto original segue a licença da fonte. Termos de uso: unesacra.com/#/legal/terms

Edição digital gerada em 26 de novembro de 2026 pela Une Sacra, biblioteca aberta de textos sagrados. · UneSacra.com

Sumário

Gentios, hebreus e cristãos

Vida, morte, luz e trevas

Nomes

Os governantes

O nascimento virginal

Jesus, Cristo, Messias, Nazareno

A ressurreição

Vendo Jesus

Pai, Filho e Espírito Santo

Humanos e animais

Tornar-se cristão

O mistério do matrimônio

Vencer o mundo

Adão, Eva e a câmara nupcial

Batismo, crisma, Eucaristia, câmara nupcial

Crescimento espiritual

Arrancar o mal

Conclusão

GENTIOS, HEBREUS E CRISTÃOS

✦

1 Um hebreu faz um hebreu, e os deste tipo são chamados "prosélito". Mas um prosélito não faz (outro) prosélito. Eles são como ... e fazem outros ... basta-lhes que venham a existir.

2 O escravo busca apenas a liberdade; não busca os bens do seu senhor. Mas o filho não é apenas filho; ele reivindica para si a herança do pai. Os que herdam os mortos estão eles mesmos mortos, e herdam os mortos. Os que herdam os vivos estão eles mesmos vivos, e herdam (tanto) os vivos como os mortos. Os mortos não podem herdar nada, pois como herdaria o morto?

2.2 Se o morto herda o vivo, não morrerá, mas o morto viverá ainda mais! O gentio não morre, porque nunca viveu para poder morrer. Quem creu na Verdade viveu, e corre o risco de morrer, porque está vivo desde o dia em que Cristo veio. O mundo é criado, as cidades enfeitadas e os mortos levados para fora.

3 Quando éramos hebreus, éramos órfãos de pai – tínhamos (só) a nossa mãe. Mas, quando nos tornamos cristãos, ganhamos pai e mãe.

Une Sacra · edição 3.1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

VIDA, MORTE, LUZ E TREVAS

✦

1 Os que semeiam no inverno colhem no verão. O inverno é o mundo; o verão, a outra era. Semeemos no mundo para colhermos no verão. Por isso não convém que oremos no inverno. O verão vem depois do inverno. Mas, se alguém colhe no inverno, não colherá, mas arrancará, pois este tipo não produzirá fruto ... não sai simplesmente ... mas no outro sábado ... é infrutífero.

2 Cristo veio para comprar alguns, mas para salvar outros, e para resgatar ainda outros. Comprou os que eram estranhos, fez deles seus e os separou como penhor, como quis. Não foi só quando apareceu que deu a sua vida quando quis, mas desde o dia em que o mundo veio a existir deu a sua vida quando quis. Então veio primeiro para tomá-la, já que tinha sido penhorada. Estava dominada pelos ladrões que a tinham capturado, mas ele a salvou; e resgatou os que são bons no mundo, assim como os que são maus.

3 A luz e as trevas, a direita e a esquerda, são irmãs umas das outras. São inseparáveis. Por isso, os que são bons não são bons, os que são maus não são maus, nem a vida é (realmente) vida, nem a morte é (realmente) morte. Por isso cada um será dissolvido na sua origem desde o princípio. Mas os que são exaltados acima do mundo são indissolúveis e eternos.

Une Sacra · edição 3.1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

NOMES

✦

1 Os nomes que se dão aos que são do mundo são muito enganosos, porque desviam o coração do que é certo para o que não é certo; e quem ouve "Deus" não pensa no que é certo, mas pensa no que não é certo.

1.2 O mesmo acontece com "o Pai", "o Filho", "o Espírito Santo", "a vida", "a luz", "a ressurreição", "a igreja" e todos os outros – não pensam no que é certo, mas pensam no que não é certo, a menos que tenham aprendido o que é certo. Os nomes que foram ouvidos existem no mundo ... enganam.

1.3 Se existissem na era (eterna), não teriam sido usados como nomes no mundo, nem teriam sido postos entre as coisas do mundo. Eles têm um fim na era (eterna).

2 Há um nome que não se pronuncia no mundo: o nome que o Pai deu ao Filho. Ele está exaltado acima de tudo; é o nome do Pai, porque o Filho não teria se tornado pai se não tivesse tomado o nome do Pai. Os que têm este nome o conhecem, mas não o dizem; e os que não o têm não o conhecem. Mas a Verdade trouxe nomes ao mundo para nós, porque nos é impossível aprendê-la (a Verdade) sem esses nomes. Há uma só Verdade, mas ela é muitas coisas para nós, para nos ensinar esta única coisa no amor por meio de muitas coisas.

Une Sacra · edição 3.1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

OS GOVERNANTES

✦

1 Os governantes quiseram enganar a humanidade, porque eles (os governantes) viram que ela (a humanidade) tinha parentesco com os que são verdadeiramente bons. Tomaram o nome dos que são bons e o deram aos que não são bons, para enganá-la (a humanidade) pelos nomes e prendê-la aos que não são bons; e depois, que favor lhes fazem!

1.2 Tiram-nos dos que não são bons e os põem entre os que são bons. Sabiam o que faziam, porque queriam tomar os que eram livres e pô-los na escravidão para sempre.

1.3 Há potências que existem ... a humanidade, não querendo que ela seja salva, para que sejam ... porque, se a humanidade fosse salva, os sacrifícios não aconteceriam ... e animais oferecidos às potências, porque aqueles a quem se faziam oferendas eram animais. Eram oferecidos vivos, mas, quando oferecidos, morriam. Um humano foi oferecido a Deus morto, e viveu.

2 Antes de Cristo vir, não havia pão no mundo – assim como o Paraíso, onde estava Adão, tinha muitas árvores para alimentar os animais, mas nenhum trigo para alimentar a humanidade. A humanidade comia como os animais, mas, quando Cristo, o humano perfeito, veio, trouxe pão do céu para que a humanidade fosse alimentada com o alimento da humanidade.

3 Os governantes pensavam que faziam o que faziam pelo seu próprio poder e vontade, mas o Espírito Santo realizava secretamente por meio deles tudo o que queria. A Verdade, que existe desde o princípio, é semeada por

toda parte; e muitos a veem sendo semeada, mas poucos a veem sendo colhida.

Une Sacra · edição 3.1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

O NASCIMENTO VIRGINAL

✦

1 Alguns dizem: "Maria concebeu do Espírito Santo." Estão enganados; não sabem o que dizem. Quando foi que uma mulher concebeu de uma mulher? "Maria é a virgem que nenhuma potência contaminou" é o grande testemunho daqueles hebreus que se tornaram (os primeiros) apóstolos e (os) (sucessores) apostólicos. A virgem que nenhuma potência contaminou ... as potências contaminaram a si mesmas.

2 E o Senhor não teria dito "meu Pai que está nos céus" a menos que ele tivesse outro pai. Em vez disso, teria dito simplesmente "meu Pai". O Senhor disse aos discípulos: "... de toda casa e trazei para a casa do Pai, mas não roubeis (nada) da casa do Pai nem o leveis embora."

Une Sacra · edição 3.1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

JESUS, CRISTO, MESSIAS, NAZARENO

✦

1 “Jesus” é um nome oculto; “Cristo” é um nome revelado. Por isso “Jesus” não se traduz, mas ele é chamado pelo seu nome, “Jesus”. Mas o nome “Cristo” em siríaco é “Messias”, em grego “Cristo”, e todos os outros o têm conforme a sua própria língua. “O Nazareno” revela o que está oculto. Cristo tem tudo dentro de si, seja humano, seja anjo, seja mistério, e o Pai.

Une Sacra · edição 3.1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

A RESSURREIÇÃO

✦

1 Os que dizem que o Senhor primeiro morreu e depois ressuscitou estão enganados, porque ele primeiro ressuscitou e (depois) morreu. Quem não adquire primeiro a ressurreição não morrerá. Pela vida de Deus, esse /morreria\!

2 Ninguém esconderá algo grande e valioso numa coisa grande, mas muitas vezes alguém pôs incontáveis milhares numa coisa que vale (só) um tostão. O mesmo acontece com a alma; uma coisa valiosa veio a estar num corpo desprezível.

3 Alguns têm medo de ressuscitar nus. Por isso querem ressuscitar na carne, e eles não sabem que os que vestem a carne estão nus. Os que ... para se despirem não estão nus.

3.2 "A carne e o sangue não herdarão o reino de Deus." O que é que não herdará? Aquilo que está sobre nós. Mas o que é, também, que herdará? É a (carne) e o sangue de Jesus. Por isso ele disse: "Quem não come a minha carne e não bebe o meu sangue não tem vida em si." Qual é a sua carne? É o Verbo, e o seu sangue é o Espírito Santo. Quem recebeu estes tem alimento, bebida e veste.

4 (Assim) eu mesmo discordo dos outros que dizem: "Ela não ressuscitará." Ambos (os lados) estão enganados. Tu que dizes "a carne não ressuscitará", dize-me o que ressuscitará, para que te honremos. Dizes: "o espírito na carne e esta outra luz na carne". (Mas) esta palavra também está na carne, porque, o que quer que digas, não podes dizê-lo fora da carne.

4.2 É necessário ressuscitar nesta carne, já que tudo existe nela. Neste mundo, as pessoas são melhores do que as roupas que vestem. No reino dos céus, as roupas são melhores do que as pessoas que as vestem.

5 Tudo é purificado pela água e pelo fogo – o visível pelo visível, o oculto pelo oculto. Algumas coisas são ocultas por coisas visíveis. Há água na água e fogo no crisma.

Une Sacra · edição 3.1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

VENDO JESUS

✦

1 Jesus tomou todos eles às escondidas, porque não apareceu como era, mas apareceu como eles seriam capazes de vê-lo. Apareceu-lhes (de) todas estas (maneiras): apareceu aos grandes como grande. Apareceu aos pequenos como pequeno. Apareceu aos anjos como anjo, e aos humanos como humano. Assim o seu Verbo se ocultou de todos. Alguns o viram, pensando que viam a si mesmos.

1.2 Mas, quando apareceu aos seus discípulos em glória no monte, não era pequeno. Tornou-se grande, mas tornou (também) grandes os discípulos, para que fossem capazes de vê-lo grande.

2 Ele disse naquele dia, na Eucaristia: "Vós que unistes a luz perfeita ao Espírito Santo, uni também os anjos a nós, às imagens!"

3 Não desprezeis o cordeiro, porque sem ele é impossível ver a porta. Ninguém poderá aproximar-se do rei nu.

Une Sacra · edição 3.1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

PAI, FILHO E ESPÍRITO SANTO

✦

1 Os filhos do humano celeste são mais numerosos do que os do humano terreno. Se Adão tem tantos filhos, embora morram, quantos filhos tem o humano perfeito – os que não morrem, mas são gerados o tempo todo?

2 O pai faz um filho, mas é impossível para um filho fazer um filho, porque é impossível que alguém que nasceu gere (filhos); o filho gera irmãos, não filhos. Todos os que são gerados no mundo são gerados fisicamente, e os outros em ... são gerados por ele ... lá fora para o humano ... no ... lugar celeste ... ele da boca ... o Verbo saiu de lá; seriam alimentados pela boca e se tornariam perfeitos.

2.2 Os perfeitos são concebidos e gerados por meio de um beijo. Por isso nós também nos beijamos uns aos outros, concebendo da graça que há em cada um.

3 Havia três que caminhavam sempre com o Senhor: Maria, sua mãe, a irmã dela, e Madalena, que é chamada sua companheira; porque Maria é sua irmã, sua mãe e sua parceira.

4 "O Pai" e "o Filho" são nomes simples; "o Espírito Santo" é um nome duplo, porque estão em toda parte. Estão no céu, estão embaixo, estão ocultos e estão revelados. O Espírito Santo está revelado embaixo e oculto no céu.

5 Os que são santos são servidos pelas potências más, porque o Espírito Santo as cegou, para que pensem que estão servindo a um humano (comum) quando (na verdade) estão trabalhando para os santos. Por isso um

discípulo perguntou um dia ao Senhor sobre uma coisa do mundo. Ele lhe disse: "Pede à tua Mãe, e ela te dará de outra pessoa."

6 Os apóstolos disseram aos discípulos: "Que toda a nossa oferenda adquira sal." Chamavam ... "sal". Sem ele, a oferenda não se torna aceitável. Mas a Sabedoria é estéril; por isso ela é chamada ..., isto do sal, o lugar em que eles ... a seu modo. O Espírito Santo ... muitos filhos.

7 O que pertence ao pai pertence ao filho, e ele mesmo – o filho –, enquanto é pequeno, não recebe o que é seu. Quando se torna homem, o pai lhe dá tudo o que lhe pertence.

8 Os que foram gerados pelo Espírito e se extraviam, extraviam-se também por meio dele. Por isso, por meio deste único Espírito ele arde, isto é, o fogo, e se apaga.

9 Echamoth é uma coisa e Echmoth é outra. Echamoth é simplesmente a Sabedoria, mas Echmoth é a Sabedoria da Morte, que conhece a morte. Esta é chamada "a pequena Sabedoria".

Une Sacra · edição 3.1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

HUMANOS E ANIMAIS

✦

1 Há animais que se submetem aos humanos, como o bezerro, o jumento e outros deste tipo. Outros não são submissos e vivem sozinhos no deserto. A humanidade lavra o campo com os animais submissos e, assim, alimenta a si mesma e aos animais, submissos ou não. É assim com o humano perfeito: lavra com as potências submissas, preparando para todos os que existirão.

1.2 Por isso o lugar inteiro se mantém de pé, seja o bom ou o mau, e a direita e a esquerda. O Espírito Santo pastoreia a todos e governa todas as potências – as que são submissas, as que não são e as que estão sozinhas –, porque verdadeiramente ele ... as confina de modo que ... queiram, não conseguirão sair.

2 Aquele que foi modelado é belo, mas encontrarias os seus filhos sendo formas nobres. Se ele não fosse modelado, mas gerado, encontrarias que a sua semente era nobre. Mas agora ele foi modelado e gerou. Que nobreza é esta? Primeiro houve o adultério, e depois o assassinato; e ele (Caim) foi gerado no adultério, porque era filho da serpente. Por isso tornou-se assassino como o seu pai também, e matou o seu irmão (Abel). Toda união entre os que são dessemelhantes é adultério.

Une Sacra · edição 3.1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

TORNAR-SE CRISTÃO

✦

1 Deus é um tintureiro. Assim como as boas tintas – chamam-se verdadeiras – morrem com aquilo que nelas foi tingido, assim é com os que foram tingidos por Deus. Como as suas tintas são imortais, eles se tornam imortais por meio das suas cores. Mas Deus batiza na água.

2 É impossível alguém ver qualquer coisa que realmente existe, a menos que se torne semelhante a ela. Não é como a pessoa no mundo que vê o sol sem se tornar sol, e que vê o céu e a terra e tudo o mais sem se tornar essas coisas. É assim que é. Mas tu viste algo daquele lugar e te tornaste essas coisas. Viste o Espírito, tornaste-te espírito; viste Cristo, tornaste-te Cristo; viste o Pai, tu te tornarás pai. Por isso, aqui vês tudo e não vês a ti mesmo, mas lá vês a ti mesmo, porque te tornarás o que vês.

3 A fé recebe; o amor dá. Ninguém poderá receber sem fé, e ninguém poderá dar sem amor. Por isso cremos para recebermos, mas damos para amarmos, já que quem não dá com amor não ganha nada com isso. Quem não recebeu o Senhor ainda é hebreu.

4 Os apóstolos antes de nós o chamavam "Jesus, o Nazareno, Messias", isto é, "Jesus, o Nazareno, Cristo". O último nome é "Cristo", o primeiro é "Jesus", o do meio é "o Nazareno". "Messias" tem dois sentidos: tanto "Cristo" como "o medido". "Jesus" em hebraico é "a redenção". "Nazara" é "a verdade". Assim, "o Nazareno" é "a verdade". "Cristo" é aquele que foi medido. "O Nazareno" e "Jesus" são os que foram medidos.

5 Uma pérola não perde valor se for lançada na lama, nem ganhará valor se for ungida com bálsamo; mas é valiosa para o seu dono o tempo todo. É assim com os filhos de Deus: onde quer que estejam, continuam valiosos para o seu Pai.

6 Se dizes "Sou judeu", ninguém se comoverá. Se dizes "Sou romano", ninguém se perturbará. Se dizes "Sou grego", "bárbaro", "escravo", "livre", ninguém se inquietará. Se disseres "Sou cristão", o ... tremerá. Se ao menos ... deste tipo, este que ... não conseguirá suportar ouvir o seu nome.

7 Deus é devorador de humanos. Por isso o humano lhe é sacrificado. Antes de o humano ser sacrificado, eram sacrificados animais, porque aqueles a quem eram sacrificados não eram deuses.

8 Os vasos de vidro e de barro vêm a existir por meio do fogo. Mas, se os vasos de vidro se quebram, são refeitos, porque vieram a existir por meio de um sopro; mas, se os vasos de barro se quebram, são destruídos, porque vieram a existir sem sopro.

9 Um jumento girando uma mó percorreu cem milhas. Quando foi solto, ainda se encontrava no mesmo lugar. Muitas pessoas viajam, mas não chegam a lugar nenhum. Quando chegou a noite, não viram nem cidade nem aldeia, nem coisa criada ou natural, nem potência nem anjo. Os infelizes trabalharam em vão.

10 A Eucaristia é Jesus, porque em siríaco ele é chamado "Pharisatha", isto é, "aquele que está estendido", porque Jesus veio para crucificar o mundo.

11 O Senhor entrou na tinturaria de Levi. Tomou setenta e duas cores e lançou-as na tina. Tirou-as todas brancas e disse: "É assim que o Filho da Humanidade veio como tintureiro."

12 A Sabedoria que é chamada “a estéril” é a Mãe dos anjos e a companheira do ... Maria Madalena ... a amava mais do que aos discípulos ... ele a beijava na sua ... muitas vezes. Os demais ... disseram-lhe: “Por que a amas mais do que a todos nós?” O Salvador lhes respondeu: “Por que não vos amo como a ela? Quando uma pessoa cega e uma que vê estão ambas no escuro, não diferem uma da outra. Quando vem a luz, a que vê verá a luz, e a que é cega permanecerá no escuro.”

13 O Senhor disse: “Bem-aventurado aquele que existe antes de existir, porque o que existe existiu e existirá.”

14 A superioridade da humanidade não é revelada, mas existe no que está oculto. Por isso ela (a humanidade) domina animais mais fortes, maiores quanto ao que é revelado e ao que é oculto. Isso lhes permite sobreviver; mas, se a humanidade se separa deles (dos animais), eles se matam, se mordem e se devoram uns aos outros, porque não encontraram alimento. Mas agora encontraram alimento, porque a humanidade trabalhou a terra.

15 Se alguém desce à água e sobe sem ter recebido nada, e diz “Sou cristão”, tomou o nome emprestado a juros. Mas, se recebe o Espírito Santo, tem o dom do nome. Quem recebeu um dom não o tem tirado, mas quem o tomou emprestado a juros tem de devolvê-lo. É assim quando alguém vem a existir num mistério.

Une Sacra · edição 3.1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

O MISTÉRIO DO MATRIMÔNIO

✦

1 O mistério do matrimônio é grande, porque sem ele o mundo não existiria; porque a estrutura do mundo ..., mas a estrutura ... o matrimônio. Pensai na intimidade ... contaminada, porque tem ... poder. A sua imagem existe numa contaminação.

2 Os espíritos impuros tomam formas masculinas e femininas. Os masculinos são os que têm intimidade com as almas que habitam numa forma feminina, e os femininos são os que se misturam com os que estão numa forma masculina por meio da desobediência.

2.2 Ninguém conseguirá escapar de ser preso por eles sem receber uma potência masculina e uma feminina – o noivo e a noiva – na imagem da câmara nupcial. Quando as fêmeas tolas veem um macho sentado sozinho, saltam sobre ele, brincam com ele e o contaminam. Do mesmo modo, quando os machos tolos veem uma bela fêmea sentada sozinha, seduzem-na e a coagem, querendo contaminá-la.

2.3 Mas, se veem o marido e a sua mulher sentados juntos, as fêmeas não podem entrar no marido, nem os machos na mulher. É assim quando a imagem se une ao anjo; ninguém poderá ousar entrar no macho ou na fêmea.

Une Sacra · edição 3.1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

VENCER O MUNDO

✦

1 Quem sai do mundo já não pode ser preso por ter estado no mundo. Revela-se acima do desejo do ... e do medo. É senhor sobre ... é melhor do que a inveja. Se ... vêm, elas (as potências) os prendem e os sufocam. Como eles conseguirão escapar das grandes potências ...? Como conseguirão ...?

1.2 Há alguns que dizem: "Somos fiéis", para que ... espírito impuro e demônio, porque, se tivessem o Espírito Santo, nenhum espírito impuro se apegaria a eles. Não temas a carne, nem a ames. Se a temes, ela te dominará; se a amas, ela te engolirá e te sufocará.

2 Alguém existe ou neste mundo, ou na ressurreição, ou nos lugares do meio. Que eu nunca seja encontrado ali! Há bem e mal neste mundo. As suas coisas boas não são boas, e as suas coisas más não são más. Mas há um mal depois deste mundo que é verdadeiramente mau: o que se chama "o meio". É a morte. Enquanto estamos neste mundo, convém adquirirmos para nós a ressurreição, para que, quando formos despojados da carne, sejamos encontrados no repouso e não andemos pelo meio, porque muitos se extraviam no caminho.

3 É bom sair do mundo antes de pecar. Há alguns que nem querem nem podem, mas outros que, se quisessem, (ainda assim) não se beneficiariam, porque não agiram. O querer os faz pecadores. Mas, (mesmo) que não queiram, a justiça (ainda assim) lhes ficará oculta. Não é a vontade, e não é o ato.

4 Um apóstolo viu numa visão algumas pessoas confinadas numa casa em chamas, e presas com ... em chamas, lançadas ... do ardente ... eles em ... e lhes disseram ... capazes de ser salvos ... não quiseram, e receberam ... castigo, que se chama "as trevas exteriores", porque ele ....

5 A alma e o espírito vieram a existir da água e do fogo. O filho da câmara nupcial veio da água, do fogo e da luz. O fogo é o crisma; a luz é o fogo. Não falo daquele fogo sem forma, mas do outro, cuja forma é branca, que é resplandecente e belo, e que dá beleza.

6 A Verdade não veio ao mundo nua, mas veio em tipos e imagens. Ele (o mundo) não a receberá de nenhum outro modo. Há um renascimento e uma imagem do renascimento. É verdadeiramente necessário ser gerado de novo por meio da imagem. O que é a ressurreição e a imagem? Por meio da imagem é necessário que ela ressuscite. A câmara nupcial e a imagem?

6.2 Por meio da imagem é necessário que eles entrem na verdade, que é a restauração. Não é necessário só para os que adquirem o nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, mas também eles foram adquiridos para ti. Se alguém não os adquire, também o nome lhe será tirado. Mas eles são recebidos no crisma do ... do poder da cruz.

6.3 Os apóstolos chamaram isto "a direita e a esquerda", porque esta pessoa já não é um cristão, mas um Cristo.

7 O Senhor fez tudo num mistério: um batismo, um crisma, uma Eucaristia, uma redenção, uma câmara nupcial ... ele disse: "Vim para fazer o de baixo como o de cima e o de fora como o de dentro, e para uni-los no lugar." ... aqui por meio de tipos ...

7.2 Os que dizem: "... há um em cima ..., estão enganados, porque o que é revelado é aquilo ..., aquilo que se chama "o que está embaixo", e o que está oculto é para ele o que está acima dele, porque é bom, e dizem "o de dentro e o que está fora e o que está fora do de fora". Por isso o Senhor chamou a destruição "as trevas exteriores". Não há nada fora delas.

8 Ele disse: "Meu Pai, que está oculto." Disse: "Entra no teu quarto, fecha a porta atrás de ti e ora ao teu Pai, que está oculto", isto é, aquele que está dentro de todos eles. Mas aquele que está dentro de todos eles é a plenitude. Além dela, não há mais nada dentro. É isto o que se chama "aquilo que está acima deles".

9 Antes de Cristo, alguns vieram de onde já não podiam entrar, e foram para onde já não podiam sair. Então veio Cristo. Tirou para fora os que entraram e levou para dentro os que saíram.

Une Sacra · edição 3.1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

ADÃO, EVA E A CÂMARA NUPCIAL

✦

1 Quando Eva estava em Adão, a morte não existia. Quando ela se separou dele, a morte veio a existir. Se ele entrar de novo e a receber para si, não haverá morte.

2 "Deus meu, Deus meu, por que, Senhor, me abandonaste?" Ele disse isto na cruz, porque estava dividido naquele lugar. ... que foi gerado por meio daquilo que ... de Deus. O ... dos mortos ... existe, mas ... ele é perfeito ... de carne, mas esta ... é carne verdadeira ... não é verdadeira, mas ... imagem da verdadeira.

3 A câmara nupcial não é para os animais, nem para os escravos, nem para os impuros, mas é para os livres e as virgens.

4 Somos gerados de novo por meio do Espírito Santo, mas somos gerados por meio de Cristo por duas coisas. Somos ungidos por meio do Espírito. Quando fomos gerados, fomos unidos.

5 Sem luz, ninguém pode ver a si mesmo na água ou num espelho; nem tampouco poderás ver na luz sem água ou espelho. Por isso é necessário batizar em ambos: na luz e na água; mas a luz é o crisma.

6 Havia três casas de oferenda em Jerusalém. A que se abre para o oeste chama-se "o Santo". A outra, que se abre para o sul, chama-se "o Santo do Santo". A terceira, que se abre para o leste, chama-se "o Santo dos Santos", o lugar onde o sumo sacerdote entra sozinho. O batismo é a casa "o Santo". A redenção é "o Santo do Santo".

6.2 "O Santo dos Santos" é a câmara nupcial. O batismo inclui a ressurreição com a redenção. A redenção está na câmara nupcial. Mas a câmara nupcial é melhor do que ... Não encontrarás o seu ... os que oram ... Jerusalém. ... Jerusalém que ... Jerusalém, sendo vista ... estes que se chamam "os Santos dos Santos" ... o véu rasgado ... câmara nupcial, exceto a imagem ... que está acima.

6.3 Por isso o seu véu foi rasgado de cima a baixo, porque era necessário que alguns de baixo subissem para cima.

7 As potências não podem ver os que se revestiram da luz perfeita, e não podem prendê-los. Mas alguém se revestirá dessa luz no mistério da união.

8 Se a fêmea não tivesse sido separada do macho, não teria morrido com o macho. A separação dele foi o princípio da morte. Por isso Cristo veio para reparar a separação que existia desde o princípio, unindo de novo os dois. Ele dará vida aos que morreram por causa da separação, unindo-os. Ora, a esposa se une ao seu marido na câmara nupcial, e os que se uniram na câmara nupcial não se separarão mais. Por isso Eva se separou de Adão: porque não se uniu a ele na câmara nupcial.

9 Foi por meio de um sopro que a alma de Adão veio a existir. A sua parceira era o espírito. Aquilo que lhe foi dado era a sua mãe. A sua alma foi tomada, e foi-lhe dada vida (Eva) em seu lugar. Quando ele foi unido ... palavras que eram melhores do que as potências, e elas o invejaram ... parceira espiritual ... oculta ... isto é, o ... eles mesmos ... câmara nupcial, para que ...

9.2 Jesus apareceu ... o Jordão, a plenitude do reino dos céus. Aquele que foi gerado antes de tudo foi gerado de novo. Aquele que foi ungido primeiro foi ungido de novo. Aquele que foi redimido redimiu de novo.

10 Se é necessário falar de um mistério: o Pai de tudo uniu-se à virgem que desceu, e um fogo o iluminou naquele dia. Ele revelou a grande câmara nupcial; por isso o seu corpo veio a existir naquele dia. Saiu da câmara nupcial como aquele que veio a existir do noivo e da noiva. É assim que Jesus estabeleceu tudo dentro de si. É necessário também que cada um dos discípulos entre no seu repouso por meio destas coisas.

11 Adão veio a existir de duas virgens: do Espírito e da terra virgem. Por isso Cristo foi gerado de uma virgem, para corrigir a queda que ocorreu no princípio.

12 Há duas árvores crescendo no Paraíso. Uma gera animais, a outra gera humanos. Adão comeu da árvore que gerava animais, e tornou-se animal, e gerou animais. Por isso os filhos de Adão adoram os animais. A árvore ... é fruto ... isto eles ... comeram o ... fruto do ... geram humanos ... do humano de ... Deus faz o humano, ... os humanos fazem Deus. É assim no mundo: os humanos fazem deuses e adoram a sua criação. Seria melhor que os deuses adorassem os humanos!

13 A verdade é que a obra da humanidade vem do seu poder; por isso eles são chamados "as potências". As suas obras são os seus filhos, que vêm a existir por meio do repouso; assim, o seu poder existe nas suas obras, mas o repouso é revelado nos seus filhos. E encontrarás que isto se estende até a imagem. E esta é a pessoa na imagem: faz as suas obras por meio do seu poder, mas gera os seus filhos por meio do repouso.

14 Neste mundo, os escravos trabalham para os livres. No reino dos céus, os livres servirão os escravos. Os filhos da câmara nupcial servirão os filhos do matrimônio. Os filhos da câmara nupcial têm um único nome: "Repouso".

Estando juntos, não precisam tomar forma, porque têm contemplação ... são muitos ... com os que estão no ... as glórias do ... não ... eles ... descem à água ... redimir-se-ão ... isto é, os que têm ... em seu nome, porque ele disse: "É assim que cumpriremos toda a justiça."

Une Sacra · edição 3.1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

BATISMO, CRISMA, EUCARISTIA, CÂMARA NUPCIAL

✦

[1] Os que dizem que primeiro morrerão e (depois) ressuscitarão estão enganados. Se não receberem primeiro a ressurreição enquanto vivem, não receberão nada quando morrerem. O mesmo acontece quando falam do batismo e dizem "O batismo é uma grande coisa", porque os que o recebem viverão.

[2] Filipe, o apóstolo, disse: "José, o carpinteiro, plantou um jardim porque precisava de madeira para o seu ofício. Foi ele quem fez a cruz das árvores que plantou, e o seu descendente ficou pendurado naquilo que ele plantou. O seu descendente era Jesus, e a planta era a cruz." Mas a Árvore da Vida está no meio do Paraíso, e da oliveira veio o crisma, e dele a ressurreição.

[3] Este mundo come cadáveres. Tudo o que nele é comido também morre. A Verdade come a vida; por isso ninguém alimentado pela Verdade morrerá. Jesus veio daquele lugar, trouxe alimento de lá e, aos que quiseram, deu-lhes de comer, para que não morram.

[4] Deus ... um Paraíso, humano ... Paraíso, há ... e ... de Deus ... os que estão nele ... Desejo que o Paraíso ... me dirão: "... come isto" ou "não comas aquilo ... desejo". A árvore do conhecimento é o lugar onde comerei tudo. Ela matou Adão, mas aqui faz viver a humanidade. A Lei era a árvore. Tem o poder de dar o conhecimento do bem e do mal. Não os afastou do mal

nem os pôs no bem, mas criou a morte para os que comeram dela; porque, quando disse: "Come isto, não comas aquilo", tornou-se o princípio da morte.

5 O crisma é melhor do que o batismo, já que somos chamados "cristãos" por causa do crisma, não por causa do batismo. E foi por causa do crisma que Cristo recebeu o seu nome, porque o Pai ungiu o Filho, e o Filho ungiu os apóstolos, e os apóstolos nos ungiram. Quem é ungido tem tudo: a ressurreição, a luz, a cruz, o Espírito Santo. O Pai lhe deu isto na câmara nupcial, e ele o recebeu. O Pai estava no Filho e o Filho no Pai. Este é o reino dos céus.

6 O Senhor o disse bem: "Alguns foram ao reino dos céus rindo e saíram ... um cristão ... e assim que ... desceu à água e ele ... tudo sobre ... é um jogo, mas ... desconsiderar isto ... para o reino dos céus ... se o desconsideram ... e se o desprezam como um jogo, ... saem rindo. O mesmo acontece com o pão, o cálice e o óleo, embora haja um melhor do que estes.

7 O mundo veio a existir por meio de uma transgressão, porque aquele que o criou quis criá-lo imperecível e imortal. Ele decaiu e não obteve o que queria, porque o mundo não era imperecível, e aquele que o criou não era imperecível; porque as coisas não são imperecíveis, mas sim os filhos. Nada poderá receber a imperecibilidade sem se tornar filho. Mas quem não pode receber, quanto mais será incapaz de dar?

8 O cálice da oração tem vinho e água, já que é estabelecido como o tipo do sangue sobre o qual se dão graças. Enche-se do Espírito Santo e pertence ao humano inteiramente perfeito. Sempre que bebermos isto, receberemos o

humano perfeito. A água viva é um corpo. É necessário que nos revistamos do humano vivo. Por isso, ao descerem à água, despem-se para se revestirem daquele.

9 Um cavalo gera um cavalo, um humano gera um humano, e um deus gera um deus. O mesmo acontece com o noivo e as noivas também. Eles vêm a existir do ... Nenhum judeu ... de ... existe e ... dos judeus ... os cristãos ... chamaram estes ... "a raça escolhida de ..." e "o verdadeiro humano" e "o Filho do Humano" e "a semente do Filho do Humano". Esta verdadeira raça é conhecida no mundo. Estes são os lugares onde existem os filhos da câmara nupcial.

10 Neste mundo, a união é entre macho e fêmea, o lugar do poder e da fraqueza; na era (eterna), a união é como outra coisa, mas nos referimos a elas pelos mesmos nomes. Há, contudo, outros nomes, que estão acima de todo nome que é nomeado, e são melhores do que os fortes, porque onde há força há os que são ainda mais poderosos. Não são (duas) coisas diferentes, mas ambas são a mesma coisa. É isto o que não poderá descer sobre o coração carnal.

11 Não é necessário que todo aquele que tem tudo conheça a si mesmo inteiramente? Alguns que não conhecem a si mesmos não poderão desfrutar do que têm, mas os que chegaram a compreender a si mesmos desfrutarão.

12 Não só não poderão prender o humano perfeito, como não poderão vê-lo (o humano perfeito), porque, se o virem, o prenderão. Não há outro modo de alguém adquirir esta graça para si senão revestindo-se da luz perfeita e tornando-se a luz perfeita. Quem se revestiu dela irá ... este é o per-

feito ... para nós nos tornarmos ... antes de virmos a ... quem recebe tudo ... estes lugares, poderão ... aquele lugar, mas eles ... o meio como incompleto. Só Jesus conhece o fim deste.

13 O homem santo (sacerdote) é inteiramente santo, até o seu (próprio) corpo, porque, se recebe o pão, o tornará santo, ou o cálice, ou qualquer outra coisa que tome e purifique. Por que não purificará também o corpo?

14 Assim como Jesus aperfeiçoou a água do batismo, assim derramou a morte. Por isso descemos à água, mas não descemos à morte, para não sermos derramados no espírito do mundo. Quando ele sopra, vem o inverno. Quando o Espírito Santo sopra, vem o verão.

15 Quem conhece a verdade é livre, e o livre não peca, porque "quem peca é escravo do pecado". A Verdade é a Mãe, mas o conhecimento é a união. Os que não são dados ao pecado são chamados "livres" pelo mundo. Estes, que não são dados ao pecado, são enaltecidos pelo conhecimento da verdade. É isso que os faz livres e os exalta acima de tudo.

15.2 Mas "o amor edifica", e quem foi libertado pelo conhecimento é escravo por amor aos que ainda não são capazes de alcançar a liberdade do conhecimento, mas o conhecimento os torna capazes de se tornarem livres. O amor ... nada seu ... ele ... seu. Nunca diz "..." ou "isto é meu", mas "... são teus". O amor espiritual é vinho com fragrância. Todos os que se ungirem com ele o desfrutam.

15.3 Enquanto os ungidos permanecem por perto, os que estão próximos também o desfrutam. Se os ungidos com unguento os deixam e se vão, os que não são ungidos, mas só estão próximos, ficam no seu mau cheiro. O sa-

maritano não deu nada ao homem ferido senão vinho com óleo. Não foi outra coisa senão o unguento, e curou as feridas, porque "o amor cobre uma multidão de pecados".

16 Os filhos que uma mulher dá à luz se parecerão com o homem que ela ama. Se for o seu marido, parecem-se com o marido; se for um adúltero, parecem-se com o adúltero. Muitas vezes, se uma mulher dorme com o marido por obrigação, mas o seu coração está com o adúltero com quem tem intimidade, e ela dá à luz um filho, o filho que ela dá à luz se parece com o adúltero.

16.2 Mas vós que existis com o Filho de Deus, não ameis o mundo; antes, amai o Senhor, para que os que gerardes não venham a parecer-se com o mundo, mas venham a parecer-se com o Senhor.

17 O humano se une ao humano, o cavalo se une ao cavalo, o jumento se une ao jumento. As espécies se unem a espécies semelhantes. É assim quando o espírito se une ao espírito, o Verbo tem intimidade com o Verbo, e a luz tem intimidade com a luz. Se te tornares humano, é o humano que te amará. Se te tornares espírito, é o Espírito que se unirá a ti.

17.2 Se te tornares Verbo, é o Verbo que se unirá a ti. Se te tornares luz, é a luz que terá intimidade contigo. Se te tornares um dos que são do alto, os do alto repousarão sobre ti.

17.3 Se te tornares cavalo, ou jumento, ou bezerro, ou cão, ou ovelha, ou qualquer outro dos animais que estão fora ou embaixo, nem humano, nem espírito, nem Verbo, nem luz, nem os do alto, nem os de dentro poderão amar-te. Não poderão repousar dentro de ti, e não terás parte neles.

18 Quem é escravo contra a vontade poderá ser libertado. Quem se tornou livre pela graça do seu senhor e se vendeu (de volta) à escravidão não poderá mais ser libertado.

Une Sacra · edição 3.1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CRESCIMENTO ESPIRITUAL

✦

1 O mundo é cultivado por meio de quatro coisas. Recolhe-se nos celeiros por meio da água, da terra, do vento e da luz. E, do mesmo modo, Deus também cultiva por meio de quatro coisas: pela fé, pela esperança, pelo amor e pelo conhecimento. A nossa terra é a fé em que estamos enraizados. E a água é a esperança pela qual somos alimentados. O vento é o amor pelo qual crescemos.

1.2 E a luz é o conhecimento pelo qual amadurecemos. A graça existe em quatro espécies. É terrena, é celeste, ... o céu do céu ... por meio de .... Bem-aventurado aquele que não ... uma alma. Este é Jesus Cristo. Ele andou por toda parte e não sobrecarregou ninguém. Por isso, bem-aventurado quem é assim; é uma pessoa perfeita, porque o Verbo nos fala de quão difícil é perseverar.

1.3 Como conseguiremos realizar uma coisa tão grande? Como ele dará repouso a todos? Antes de tudo, não convém causar desgosto a ninguém – seja grande ou pequeno, infiel ou fiel – e depois dar repouso aos que (já) estão em repouso entre os que estão bem. Há alguns que se beneficiam de dar repouso a quem está bem.

1.4 Quem faz o bem não pode dar-lhes repouso, porque não pode simplesmente fazer o que quer; não pode causar desgosto, porque não pode causar aflição, mas às vezes quem está bem lhe causa desgosto. Ele não é assim, mas é a (própria) maldade deles que lhes causa desgosto. Quem tem a natureza (da pessoa perfeita) dá alegria ao que é bom, mas alguns se afligem terrivelmente com isto.

2 Um dono de casa adquiriu tudo, seja filho, ou escravo, ou gado, ou cão, ou porco, ou trigo, ou cevada, ou palha, ou feno, ou ... ou carne e bolota. Mas ele é sábio e entende o que dar de comer a cada um. Aos filhos serviu pão ... mas ... aos escravos serviu ..., e ao gado lançou cevada e palha e feno. Aos cães lançou ossos, e aos porcos lançou bolotas e lavagem.

2.2 É assim com o discípulo de Deus. Se é sábio, entende o que significa ser discípulo. As formas corporais não o enganarão, mas ele olhará a condição da alma de cada um e falará com ele. Há muitos animais no mundo que são feitos em forma humana. Ele (o discípulo) os reconhece. Aos porcos lançará bolotas, mas ao gado lançará cevada com palha e feno. Aos cães lançará ossos, aos escravos dará o aperitivo, e aos filhos dará o (alimento) perfeito.

3 Há o Filho da Humanidade, e há o filho do Filho da Humanidade. O Senhor é o Filho da Humanidade, e o filho do Filho da Humanidade é aquele que cria por meio do Filho da Humanidade. O Filho da Humanidade recebeu de Deus a capacidade de criar. Ele (também) tem a capacidade de gerar.

3.2 Aquele que recebeu a capacidade de criar é uma criatura; aquele que recebeu a capacidade de gerar é gerado. Quem cria não pode gerar; quem gera pode criar. Dizem: "Quem cria gera." Mas o que geram é uma criatura. Por isso os seus gerados não são seus filhos, mas são .... Quem cria trabalha publicamente e é ele mesmo revelado. Quem gera, gera em segredo, e está oculto ... a imagem. De novo, quem cria, cria publicamente, mas quem gera, gera filhos em segredo.

4 Ninguém poderá saber quando o marido e a mulher têm intimidade um com o outro, exceto eles mesmos, porque o matrimônio do mundo é um mistério para os que se casaram. Se o matrimônio contaminado é oculto, quanto mais o matrimônio incontaminado é um verdadeiro mistério! Não é carnal, mas puro. Não é do desejo, mas da vontade. Não é das trevas nem da noite, mas é do dia e da luz.

4.2 Se um matrimônio é desnudado, torna-se pornografia – não só se a noiva recebe a semente de outro homem, mas mesmo se ela sai da câmara e é vista, comete adultério. Que ela se mostre ao seu pai, à sua mãe, ao padrinho e aos filhos do noivo. A eles é permitido entrar na câmara nupcial todos os dias.

4.3 Mas que os outros anseiem apenas por ouvir a sua voz e desfrutar do seu perfume e, como cães, comam as migalhas que caem da mesa. Noivos e noivas pertencem à câmara nupcial. Ninguém poderá ver o noivo e a noiva a menos que se torne assim.

Une Sacra · edição 3.1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

ARRANCAR O MAL

✦

1 Quando Abraão ... para ver o que ia ver, ele circuncidou a carne do prepúcio, dizendo-nos que é necessário destruir a carne.

2 A maioria (das coisas) do mundo pode ficar de pé e viver enquanto o seu interior está oculto. Se é revelado, morrem, como ilustra o humano visível. Enquanto as entranhas do humano estão ocultas, o humano está vivo. Se as suas entranhas ficam expostas e saem dele, o humano morrerá. O mesmo acontece com a árvore. Enquanto a sua raiz está oculta, ela floresce e cresce.

2.2 Se a sua raiz fica exposta, a árvore seca. É assim com tudo o que nasce no mundo, não só o revelado, mas também o oculto; porque, enquanto a raiz do mal está oculta, ele é forte. Mas, se é reconhecido, dissolve-se, e, se é revelado, morre. Por isso o Verbo diz: "Já o machado está posto à raiz das árvores." Ele não (apenas) cortará, (porque) o que for cortado volta a florescer.

2.3 Antes, o machado cava a terra até arrancar a raiz. Jesus arrancou a raiz inteiramente, mas outros o fizeram em parte. Quanto a nós, que cada um de nós cave até a raiz do mal que há dentro e o arranque pela raiz em nós. Ele será desarraigado se o reconhecermos. Mas, se não o reconhecermos, ele cria raízes dentro de nós e dá o seu fruto em nós.

2.4 Domina-nos, e somos obrigados a servi-lo. Captura-nos de modo que fazemos o que não queremos; e não fazemos o que queremos. É poderoso porque não o reconhecemos. Está ativo enquanto existe. A ignorância é a mãe de todo mal.

2.5 A ignorância causará a morte, porque o que existe a partir da ignorância nem existiu, nem existe, nem virá a existir ... serão aperfeiçoados quando toda a verdade for revelada, porque a verdade é como a ignorância. Quando está oculta, repousa em si mesma, mas, se é revelada e reconhecida, é glorificada na medida em que é mais forte do que a ignorância e o erro.

2.6 Ela dá a liberdade. O Verbo diz: "Se conhecerdes a verdade, a verdade vos libertará." A ignorância é escravidão; o conhecimento é liberdade. Se conhecemos a verdade, encontraremos os frutos da verdade dentro de nós. Se nos unirmos a ela, ela receberá a nossa plenitude.

3 Agora temos o que é revelado da criação. Dizemos: "Os que são fortes são honrados, mas os que estão ocultos são fracos e desprezados." É assim com os que são revelados da verdade; são fracos e desprezados, mas os ocultos são fortes e honrados. Mas os mistérios da verdade são revelados em tipos e imagens.

4 A câmara, contudo, está oculta; é o Santo no Santo. No princípio, o véu escondia como Deus administrava a criação, mas, quando o véu é rasgado e o que está dentro é revelado, então esta casa será deixada como um deserto, ou melhor, será destruída.

4.2 E toda divindade fugirá destes lugares, não para os Santos dos Santos, porque não poderá unir-se à luz pura e à plenitude sem falha, mas virá a ficar sob as asas da cruz e sob os seus braços. Esta arca se tornará a sua salvação quando o dilúvio de água se abater sobre eles. Se alguns pertencem ao sacerdócio, poderão entrar para dentro do véu com o sumo sacerdote.

4.3 Por isso o véu não foi rasgado só em cima, porque teria ficado aberto só aos que estão em cima; nem foi rasgado só embaixo, porque teria sido revelado só aos que estão embaixo; mas foi rasgado de cima a baixo. Os que

estão em cima nos abriram o que está embaixo, para que entremos no segredo da verdade.

4.4 Isto é verdadeiramente o que é honrado, o que é forte, mas entraremos ali por meio de tipos desprezados e fraquezas. Eles são humilhados diante da glória perfeita. Há glória que é melhor do que glória; há poder que é melhor do que poder. Por isso o perfeito nos foi aberto com os segredos da verdade, e os Santos dos Santos foram revelados, e a câmara nos convidou a entrar.

5 Enquanto está oculto, o mal está inativo, mas não foi removido do meio da semente do Espírito Santo. Eles são escravos do mal. Mas, sempre que é revelado, então a luz perfeita se derramará sobre todos, e todos os que estão nela receberão o crisma. Então os escravos serão libertados e os cativos serão resgatados. "Toda planta que meu Pai, que está nos céus, não plantou será arrancada." Os que estão separados se unirão ... serão preenchidos.

Une Sacra · edição 3.1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CONCLUSÃO

✦

1 Todo aquele que entrar na câmara acenderá a sua lâmpada, porque é como os matrimônios que são ... acontecem à noite, o fogo ... à noite e se apaga. Mas os mistérios deste matrimônio se cumprem no dia e na luz. Nem aquele dia nem a sua luz jamais se põem.

2 Se alguém se torna filho da câmara nupcial, receberá a luz. Se alguém não a recebe enquanto está aqui, não poderá recebê-la no outro lugar. Quem receber aquela luz não será visto nem preso, e ninguém poderá perturbar alguém assim, mesmo enquanto habita no mundo. Ademais, quando deixa o mundo, já recebeu a Verdade nas imagens.

2.2 O mundo tornou-se as eras (eternas), porque a era (eterna) é a plenitude para eles, e é assim: é revelada só a eles. Não está oculta nas trevas e na noite, mas está oculta num dia perfeito e numa luz santa.

3 O Evangelho
segundo Filipe

Une Sacra · edição 3.1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0